



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Novo Centro de Supervisão Operacional do transporte público revoluciona sistema

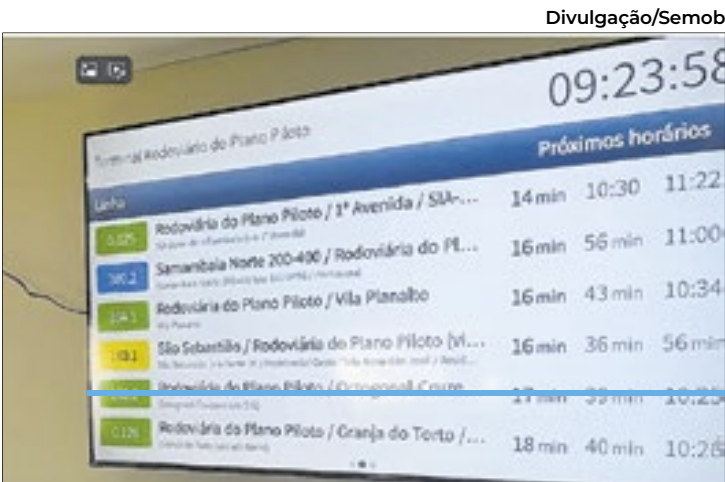
Secretaria de Mobilidade do DF finaliza o CSO e passa a monitorar a frota de ônibus do transporte coletivo do DF, em tempo real

O transporte público coletivo do DF funciona com 3.049 ônibus que realizam mais de 22.500 viagens por dia. O sistema registra cerca de 1,3 milhão de acessos de passageiros em dias úteis. O pagamento das passagens por meio eletrônico, implantado em 2024, torna os embarques mais ágeis e as viagens mais rápidas.

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) concluiu a instalação, calibragem e os testes e agora passa a monitorar, em tempo real, a frota de ônibus do transporte público coletivo do DF por meio do Centro de Supervisão Operacional (CSO). Embora em funcionamento em caráter experimental desde o ano passado, o Centro de Supervisão Operacional (CSO) está agora em plena atividade.

O CSO está instalado nas dependências da TCB, próximo ao Palácio do Buriti. “Brasilianas” foi apresentada ao funcionamento do sistema, que tem um custo anual de aproximadamente R\$ 4 milhões.

“Nós monitoramos 100% dos ônibus, de todas as empresas, com precisão, em tempo real, verificando a regularidade do transporte, os problemas que acontecem,



Painéis como esses, com detalhamento dos horários, serão instalados na Rodoviária do Plano Piloto

e entramos em contato com as operadoras para atuar em qualquer emergência, como o reforço de frota ou alguma cobertura que for necessária”, explicou o secretário Zeno Gonçalves.

O CSO registra os deslocamentos dos ônibus por meio de sinais de GPS. Os técnicos podem observar nos telões do equipamento se os ônibus estão em atraso, se estão no horário ou adiantados, além dos que ficam parados antes ou depois de cada viagem. Com os dados operacionais, além de monitorar se a linha está operando de forma correta, podendo corrigir eventuais problemas, a Semob-DF consegue avaliar se há necessidade de ajustes como aumento de viagens, alterações de horários ou mudança de itinerário.

Também são observados o

uso de veículos por faixa horária, a velocidade média dos ônibus, índices de eficiência da frota, a quantidade de quilômetros rodados (que é a base para o pagamento da chamada “tarifa técnica”, que remunera as empresas), além da análise detalhada por linha, por empresa, por veículo e por viagem. É possível saber se o ônibus saiu com atraso ou não e se mantém uma regularidade nesse comportamento.

Motorista que “queimar paradas” será punido

Com o novo sistema de monitoramento em pleno funcionamento, Zeno Gonçalves anunciou que a Semob-DF pretende agora ampliar o uso de novas ferramentas para dar aos passageiros mais informa-



Com o novo centro operacional, o secretário de Mobilidade, Zeno Gonçalves, espera melhorar a qualidade do atendimento ao passageiro

ções e mais condições de indicar problemas, principalmente quanto à má conduta de alguns motoristas, que têm o hábito de “queimar paradas” e de dirigir de forma inadequada, com freadas bruscas, por exemplo.

“Nós temos um contraste aqui no DF. Temos excelentes motoristas, que a população adora, já tratam pelo nome, já são ‘quase da família’. Mas temos motoristas que realmente aceleram e freiam duro, não param em todos os pontos, fazem manobras bruscas... Precisamos identificar esses péssimos profissionais e eliminá-los do sistema, porque o salário deles é pago com recursos públicos, eles têm o dever de atender bem o cidadão”, afirmou o secretário à “Brasilianas”.

Para alcançar esses objetivos, entre as mudanças previstas para breve, a Semob-DF vai estabelecer um protocolo interno para agilizar e facilitar a apuração desses casos para identificar quem é o motorista infrator. A resposta poderá ser em tempo real. “Vamos verificar se houve emergência séria, problema de trânsito, risco de acidente, e o motorista terá de justificar. Mas o usuário tem o direito e o motorista tem o dever de encostar o ônibus e franquear o acesso

daquela pessoa que estiver na parada”, afirmou Zeno.

A Semob-DF também vai estimular que sejam feitas mais denúncias, ampliando os canais para isso. Além dos hoje existentes (Ouvidoria do GDF e o telefone 152), a Semob-DF deve lançar em breve um aplicativo, o “DF no Ponto”, em que terá um campo específico e facilitado para as denúncias. Esse APP está em fase de testes e ajustes e, de acordo com Zeno, daqui a pouco tempo os usuários do transporte público “terão as informações na palma da mão”.

Sistema com QR Code e painéis

O Centro de Supervisão Operacional funcionando plenamente, será possível ainda o desenvolvimento de novas ferramentas e serviços para prestar mais informações aos usuários. Uma delas é a possibilidade de o passageiro verificar quais ônibus estão passando pela parada naquele momento e os que virão em seguida.

Em cada abrigo de ônibus será instalado um painel personalizado, com código de acesso (QR Code), no qual o passageiro poderá acessar a lista dos ônibus que passam naquele ponto

e o horário previsto para a sua chegada, por meio do seu aparelho celular. “Cada parada terá um painel, ofertando assim a informação direta”, explicou.

Agora sob gestão da iniciativa privada, a partir do próximo dia 1º de junho, os painéis informativos da Rodoviária do Plano Piloto também serão melhorados com as informações do CSO. Em cada box, o usuário terá informações sobre quanto tempo será a demora para chegar o próximo ônibus de determinada linha, além da informação das próximas saídas.

Outra novidade que está prevista no APP “DF no Ponto” será o planejador de viagens. Com base na rota pretendida pelo usuário, ele poderá traçar um roteiro e calcular o tempo previsto para o deslocamento, bem como a troca entre as diferentes linhas de ônibus ou mesmo com o Metrô. Tal como é feito com aplicativos de trânsito, como o Wase, que indica rotas principais e alternativas, além do tempo de percurso previsto para cada uma delas. A opção será do passageiro.

Ballet Clássico de St. Petersburg está em Brasília

As obras “Carmen Suite (suíte)” e “O Lago dos Cisnes (suíte)” chegam a Brasília para uma apresentação espetacular amanhã (29), no Centro de Convenções Ulysses. Depois da capital federal, a turnê vai passar por oito capitais e promete emocionar o público com sua energia e excelência artística. Os ingressos estão à venda na Bilheteria Digital.

O primeiro ato vai trazer aos palcos a intensidade de Carmen Suite e o drama da célebre novela de Prosper

Mérimée, com músicas imortalizadas na ópera de Georges Bizet. Ambientado na vibrante cidade de Sevilha, na Espanha, o espetáculo narra, em um único ato, uma história de paixão e destino trágico, interpretada por talentosos bailarinos russos.

O segundo ato do espetáculo será dedicado a uma das mais emblemáticas obras do ballet clássico: O Lago dos Cisnes suite. Com trechos e variações consagradas, o público poderá apreciar momentos icônicos, como o “Grand Pas de Don Quixote” e a emocionante “Morte do Cisne”, entre outras

inesquecíveis passagens do ballet. Além de contar da presença do renomado bailarino Alexander Volchinkov da Companhia de Ballet Bolshoi, considerado um dos melhores bailarinos do mundo na atualidade.

Além do talento dos bailarinos em cena, a apresentação é assinada pela renomada Cia Ballet Clássico de São Petersburgo, reconhecida mundialmente por seu compromisso em preservar as ideias originais dos grandes coreógrafos russos dos séculos XIX e XX. A companhia já encantou plateias ao redor do

mundo com espetáculos consagrados como: O Quebra-Nozes, Romeu & Julieta, A Bela Adormecida e Carmen Suite.

Considerando o ballet clássico como parte fundamental da herança cultural russa, a companhia tem como missão levar essa arte a um público amplo, mantendo vivas a tradição e a beleza do lirismo em cada atuação. Com bailarinos altamente treinados, a companhia combina emoção e elegância, consolidando-se como uma das mais requisitadas do país e referência no cenário internacional.



O público poderá apreciar momentos icônicos, como o “Grand Pas de Don Quixote” e a “Morte do Cisne”

Professores do DF em greve

Categoria afirma que tentou negociação com o GDF, mas não viu outra saída

Por Thamiris de Azevedo

Em assembleia do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), educadores do ensino público decidiram, nesta terça-feira (27), entrar em greve a partir da próxima segunda-feira (2). Atualmente, conforme dados dos sindicatos, o DF tem mais de 30 mil profissionais na categoria.

Segundo o Sinpro, desde o início a categoria está tentando negociar suas reivindicações com o GDF, mas o governo não

as acolheu e nem ofereceu nenhuma proposta.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) alega que o DF não tem condição orçamentária para atender às pautas salariais do magistério público.

Com isso, o diretor do sindicato, Samuel Fernandes, afirma que não houve outra saída e, assim, os professores vão permanecer em greve por tempo indeterminado.

A reestruturação da carreira trazida pela campanha salarial propõe a redução dos

padrões da tabela salarial de 25 anos para 15. Com isso, os maiores salários são atingidos mais rápido.

“Para se ter ideia, com a reestruturação da carreira, quem entra na carreira do magistério público com especialização e cumpre jornada de 40 horas, tem remuneração-base de R\$ 6.655,25. Com o achatamento dos padrões, a remuneração passa para R\$ 15.139,30, que é mais que o dobro”, afirma nota.

Ao Correio da Manhã, a Secretaria de Estado de Edu-

cação do DF informa que irá ingressar com medidas judiciais contra a greve deflagrada, por entender que o movimento possui caráter abusivo, ilegal e desproporcional e que irá gerar prejuízos irreparáveis aos estudantes e suas famílias.

Segundo a pasta, o GDF está trabalhando para concretizar avanços para a categoria.

“A paralisação ocorre em um momento de avanços concretos, como o pagamento da última parcela do reajuste de 18%”, diz a secretaria.



Asssembleia decidiu pela greve por tempo indeterminado